

**“NINGUÉM PODE ESTAR NO MUNDO, COM O MUNDO E COM OS OUTROS DE FORMA NEUTRA”  
FREIRE.**

**PROFESSORAS(ES) DOS ANOS FINAIS - CIÊNCIAS**

**com estudos individuais e mediação online  
desenvolvida no dia 21/06/2021.**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Colegas, chegamos a mais um encontro para refletirmos, coletivamente, sobre nossa prática. Gostaríamos de agradecer sua presença e convidar você para refletir sobre nossa prática dialogando com a perspectiva Freireana. Nesse encontro vamos ter a participação da Professora Leice Germana.

**APROVEITAMOS PARA DESEJAR BOA SAÚDE!**



Verônica Duarte  
Coordenação de Formação



Sandra Vasconcelos  
Profa. Formadora



Suzana Lins  
Profa. Formadora



Regina Gouveia  
Profa. Formadora  
GTES

# MOMENTO DELEITE



**Olá, Professora e Professor!**  
Vamos iniciar nosso encontro com



Click no link e assista ao vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=haTqw pYck8w>

# MOMENTO DE MEDIAÇÃO ONLINE

## ATENÇÃO AO DIA E HORÁRIO DA SUA MEDIAÇÃO ONLINE!

- Dia: 21/06/2021
- Manha: 8h às 9h40
- Tarde: 13h30 às 15h10

### IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado diariamente no site da EFER –  
Menu: **Notícias**.

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news>

# APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A),**  
**BEM-VINDO(A)**  
**AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nesta formação iremos refletir a partir do pensamento de Freire **NINGUÉM PODE ESTAR NO MUNDO, COM O MUNDO E COM OS OUTROS DE FORMA NEUTRA**”, sobre as marcas biológicas e subjetivas do gênero e da sexualidade nas aulas de ciências.

Sejam todos(as) bem vindos a mais um encontro formativo em 2021.

**Bom estudo!**

# POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

**CLIQUE AQUI**

[http://www.recife.pe.gov.br/ef\\_aerpaulofreire/politica-de-Ensino](http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino)



**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).**

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

**Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:**

- ✓ Compreender o corpo humano e sua saúde, como um todo, integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais.
- Conhecer e se apropriar do corpo nos diversos ciclos do desenvolvimento da sexualidade humana, na perspectiva de contribuir com a compreensão e o respeito à diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade, reconhecendo as diferentes formas de desejo sexual, respeitando as relações e justiça de gênero e os direitos sexuais e reprodutivos.

# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

AQUI, APRESENTAMOS O PERCURSO DE ATIVIDADES E REFLEXÕES QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTA FORMAÇÃO:

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite
- Reflexão da prática
- Atividade Inicial - Facebook
- Diálogos e possibilidades
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação  
(disponibilizada no chat de sua sala virtual).

# ATIVIDADE INICIAL

- Vamos iniciar nossa conversa com a Prof<sup>a</sup> Regina Gouveia.

Reflexão dialogada sobre o corpo integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais.

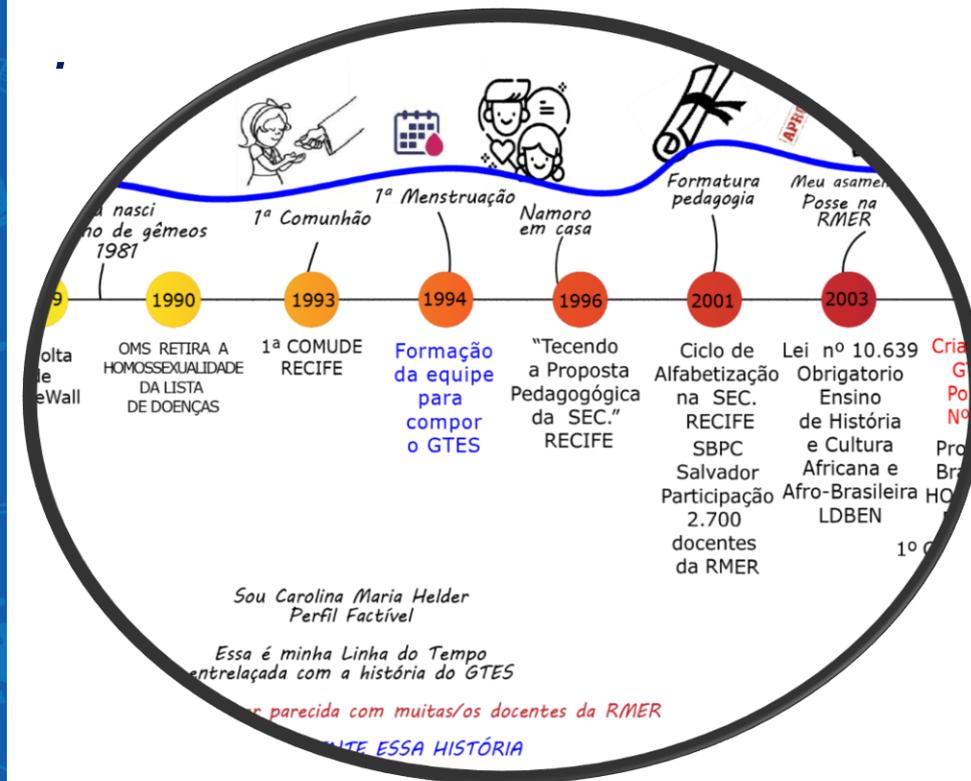


Explore as postagens do componente de Ciências da professora Maria Carolina.

[Acessar o Facebook](#)

<https://www.facebook.com/carolinamaria.helder>

# OFICINA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR



- Linha do tempo;
- Formulário;
- Caixa de perguntas;
- Guias e Cartilhas
- Mandala;
- Desenho;
- Panfleto;

# VAMOS REFLETIR UM POUCO SOBRE...

“E você, já foi tolerado?”

Já experimentou ser tolerado, ou ser objeto de generosidade? Podíamos começar por aí.” (António Magalhães)

“Lavar as mãos em face da opressão é reforçar o poder do opressor, é optar por ele.” (Paulo Freire)

Como colaborar para que a escola possa respeitar a diversidade sexual, de famílias e estudantes no dia-a-dia da escola?

Diante de incontáveis realidades e visões de mundo, como ouvir e informar as/os responsáveis e as/os estudantes sem deixar de priorizar o respeito e denunciar as injustiças?

# PERSPECTIVAS SOBRE O OUTRO

## ETNOCÊNTRICO

Fundado na boa consciência civilizacional da Europa e das suas formas de humanidade, a alteridade é julgada a partir dos cânones estabelecidos como normais, tornando essa normalidade normativa: as formas hegemónicas de pensar, de ser pessoa e de organizar a vida das sociedades ocidentais são postulados como superiores. O olhar sobre o Outro é um processo de juízo e de ação a partir do ponto fixo.

## TOLERANTE

O olhar da tolerância foi construído a partir da identificação do Outro no nosso seio. A tolerância surge como a acção de quem tolera sobre quem é tolerado, portanto, objeto da ação moral e política que o coloca entre Nós. A inspiração cristã e humanista não chega para esconder a arrogância ética, epistemológica e política daquele que tolera.

## GENEROSO

O olhar da generosidade assume a culpa pela vida 'desolada' do Outro. A culpa, pela autocritica que lhe subjaz, torna-se em programa político: cuidar do Outro. O problema do Outro é problema nosso. Supõe-se que a sua emancipação é a nossa emancipação. São os sem voz a quem urge dar voz.

<https://diversa.org.br/artigos/e-voce-ja-foi-tolerado/>

*António M. Magalhães*

# DISCUSSÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA

Para iniciar nossa discussão, vamos fazer a leitura do texto abaixo e responder as padlet.

Para acessar ao texto, clique no link abaixo:

**Corpo, sexualidade e gênero:  
verdades imbricadas ao ensino  
de ciências e de biologia.**

**CLIQUE AQUI**

<https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/9034>

Para acessar ao PLADLET, clique no link disponibilizado no CHAT.

# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Furlani(2011) sugere oito concepções sobre as abordagens contemporâneas para a educação sexual, são elas:

1. Abordagens Biológico-higienista;
2. Abordagens Moral-tradicionalista;
3. Abordagens Terapêutica;
4. Abordagens Religioso-radical;
5. Abordagens dos Direitos humanos;
6. Abordagens dos Direitos sexuais;
7. Abordagens Emancipatória;
8. Abordagens Queer.

Furlani (2011) *apud* Roma & Ferreira (2019).



[https://image.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-pessoagens-de-desenhos-animados-emoji-amarelo-na-mascara-medica-varios-gestos\\_106878-483.jpg](https://image.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-pessoagens-de-desenhos-animados-emoji-amarelo-na-mascara-medica-varios-gestos_106878-483.jpg)

Vamos explorar o que pesquisadores/as da Ciência da Educação nos apresentam:

Essas concepções estão presentes em nossa formação profissional, podemos repensá-las e questioná-las!

Para aprofundar acesse o artigo.



[https://nti.ufpe.br/documents/39399/2442885/ROMA+\\_FERREIRA+-+2018.2.pdf/f5314800-8ad4-4c18-b16d-8876e0bbba0f](https://nti.ufpe.br/documents/39399/2442885/ROMA+_FERREIRA+-+2018.2.pdf/f5314800-8ad4-4c18-b16d-8876e0bbba0f)

# PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL

## BIOLÓGICA-HIGIENISTA

Essa abordagem traz no seu conceito a certeza de que a biologia é única e essencial.

Sempre esteve presente no trabalho da educação sexual na escola, através das aulas de ciências e biologia.

Sua crítica maior reside não na sua presença ( que sob o ponto de vista da saúde sexual é necessária), mas no fato de ser exclusiva – implicando um currículo limitado e reducionista.

## TERAPÊUTICA

A abordagem Terapêutica, segundo Furlani (2008) está voltada para o caráter psicológico do indivíduo. E é onde “buscam causas” para explicar as situações de vivências sexuais que são ditas como “anormais” ou para alguma tipo de “problema sexual”, tendo como promessa a “cura”.

A maior preocupação é a questão da homossexualidade. É a partir desse preconceito que surge a cura, por meio de tratamentos terapêuticos ligado a psicologia ou a própria religião.

## DIREITOS HUMANOS

A abordagem dos Direitos Humanos vem para discutir e problematizar as representações negativas que são impostas aos sujeitos e as identidades de cunho excluído, seja por classe, etnia, sexo, gênero, sexualidade, etc. E é por estar vinculada aos direitos humanos que visa uma sociedade com menos desigualdade e uma sociedade onde respeite o outro.

Roma & Ferreira (2019)

# PERSPECTIVAS FAMILIARES

REPRESSIVA

NEGLIGENTE

PERMISSIVA

RESPONSIVA

**Quais as consequências para o desenvolvimento sexual de jovens diante desses contextos familiares?**

**Vamos responder no PADLET!**

<https://pt-br.padlet.com/suzanaclins/vs0rhb13xctfqd8q>

# PERSPECTIVAS FAMILIARES

## REPRESSIVA

Controle excessivo;  
Criança sem direito  
à informação;  
Não há diálogo;  
Alta firmeza;  
Baixa gentileza;  
Castigos físico;  
Liberdade  
restringida para  
criança e mulheres;

## PERMISSIVA

Escolha ilimitada;  
Criança decide por  
conta própria;  
Pode não haver  
diálogo;  
Sem restrição de  
conteúdo para as  
crianças;  
Baixa firmeza;  
Receio de frustrar;

## NEGLIGENTE

Indiferente;  
Não atende as  
necessidades;  
Não protege;  
Não cuida;  
Não há diálogo;  
Não se compromete  
com as soluções;  
Não incentiva o  
compromisso e a  
responsabilidade;

## RESPONSIVA

Gentileza e firmeza  
em consenso;  
Escolhas limitadas  
de acordo com o  
desenvolvimento;  
Valoriza o diálogo;  
Foco na solução e  
não na punição;  
Respeito mútuo;  
Cooperação;

# EDUCAÇÃO SEXUAL E MUDANÇAS

Educação sexual é poder abrir possibilidades, dar informações sobre os aspectos fisiológicos da sexualidade, mas principalmente informar sobre as suas interpretações culturais e suas possibilidades significativas, permitindo uma tomada lúcida de consciência. É dar condições para o desenvolvimento contínuo de uma sensibilidade criativa em seu relacionamento pessoal. Uma aula de educação sexual deixaria então de ser apenas um aglomerado de noções estabelecidas de biologia, de psicologia e de moral, que não apanham a sexualidade humana naquilo que lhe pode dar significado e vivência autênticas: a procura mesmo da beleza interpessoal, a criação de um erotismo significativo do amor. Uma educação estética cobriria perfeitamente essa lacuna. Afinal, quando uma educação sexual conseguisse efetuar a passagem de uma motivação pornográfica da sexualidade para uma motivação em que a busca da beleza sensível fosse um estimulante mais poderoso que a obscenidade, ela já teria colocado as bases necessárias para que o indivíduo, daí por diante, resolvesse humanamente sua sexualidade.

Bonfim *apud* Vasconcellos (1973, p.111) p.8, 2009)

# INTERESSES ENTRE OS/AS ADOLESCENTES

Onde jovens e adolescentes podem tirar essas dúvidas?

D) “Indique na forma de tópicos, os interesses que os alunos apontam ou sugerem em relação à **Sexualidade Humana?**” Considerando que muitas das respostas coletadas se repetem, apontamos aqui os tópicos mais citados:

- Virgindade, Impotência e Orgasmo; Iniciação sexual na adolescência e Iniciação Sexual Prematura;
- Mudanças e transformações no corpo do adolescente;
- Diferenças entre o aparelho reprodutor masculino e feminino;
- Amizade, amor, paixão, afetividade, atração sexual;
- Relacionamento, Paquera, Ficar ou Namorar?
- Quando iniciar a vida sexual segura, sem se machucar psicologicamente;
- Higiene pessoal; Masturbação (se as meninas podem praticar, se faz mal os meninos praticarem demais, etc.);
- Homossexualismo;
- Fecundação, contracepção, tipos de parto;
- Divergências com os pais - O momento certo;
- Tipos de sexo: vaginal, anal, oral, etc.;
- Puberdade - Gravidez na adolescência;
- Anomalias sexuais; Relação à prática com animais (perigo);

(BONFIM, 2009, p. 123)



# INTERESSES ENTRE OS/AS ADOLESCENTES

Com quem jovens e adolescentes podem tirar essas dúvidas?

## CONTINUAÇÃO...

D) “Indique na forma de tópicos, os interesses que os alunos apontam ou sugerem em relação à Sexualidade Humana?”

- Como acontece a prática sexual humana, tanto a heterossexual, como a homossexual masculina e feminina?
- Como se desenvolve o sexo entre animais?
- Por que o homem precisa fazer movimentos na hora da relação sexual?
- Por que algumas pessoas para terem prazer precisam de atos de masoquismo?
- Por que o homem se excita ao ver uma mulher de “minissaia”, com roupa insinuante, não acontecendo o mesmo com a mulher?”
- Métodos anticoncepcionais, sexo seguro; O primeiro relacionamento;
- Situações que podem ou não levar a engravidar;
- Menstruação;
- Relação Sexual;
- Zonas erógenas, tamanho do pênis (preocupação dos meninos);
- Aborto, abuso Sexual e estupro;
- Ato sexual, momento de prazer, sexo e suas posições;

(BONFIM, 2009, p. 124)



# TÓPICOS DOCENTES

E) “Com base na experiência como professor de Ciências Biológicas, indique tópicos teóricos e/ou metodológicos necessários para a compreensão da “Educação Sexual e a Sexualidade Humana”. Nesta pergunta, também apontamos os tópicos mais citados pelos docentes:

- Dar continuidade sobre o assunto sexualidade nas 5as e 6as séries, já que na 4ª série do Ensino Fundamental o aluno estuda o aparelho reprodutor masculino e feminino;
- Deve ser discutida e ensinada Educação Sexual desde a 5ª Série do Ensino Fundamental;
- Métodos anticoncepcionais - Gravidez e parto - DSTs - Fecundação e Concepção;
- Ação dos hormônios sexuais - Homossexualidade, aborto;
- Fitas de vídeo explicando a educação sexual de maneira simples;
- Como ocorre a fecundação no organismo; Conhecimento de seu corpo;
- Modificações biológicas e psicológicas que ocorrem na puberdade;
- Que os livros didáticos sejam mais abrangentes, não tratando apenas do aspecto biológico, mas também do histórico, cultural e social do educando;

(BONFIM, 2009, p. 125)

# TÓPICOS DOCENTES

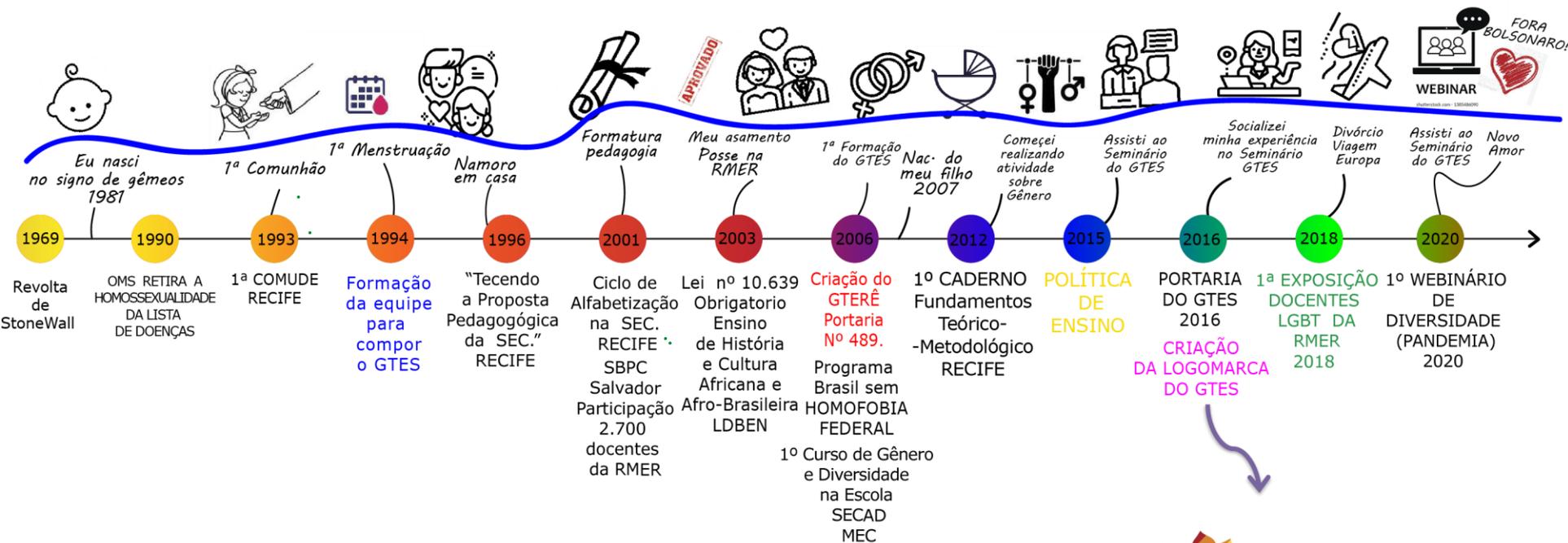
## CONTINUAÇÃO...

E) “Com base na experiência como professor de Ciências Biológicas, indique tópicos teóricos e/ou metodológicos necessários para a compreensão da “Educação Sexual e a Sexualidade Humana”. Nesta pergunta, também apontamos os tópicos mais citados pelos docentes:

- Socialização que envolve “família” e “escola”
- Relacionamento entre pais e filhos e a transição entre a infância e as responsabilidades da vida adulta;
- Respeito mútuo e sexo seguro;
- Paternidade (e maternidade) responsável;
- O respeito na prática da sexualidade, não só o ficar, mas a responsabilidade;
- O respeito à vida: gravidez, estar bem informado quanto às consequências;
- O “crime” do aborto - Conteúdos atualizados sobre sexualidade para melhor preparo do professor;
- Palestras;

(BONFIM, 2009, p. 125)

# LINHA DO TEMPO: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA



**CLIQUE AQUI**

**Maria Carolina Helder**  
Perfil fictício / factível\*

<https://www.facebook.com/carolinamaria.helder>

JUNHO/2021

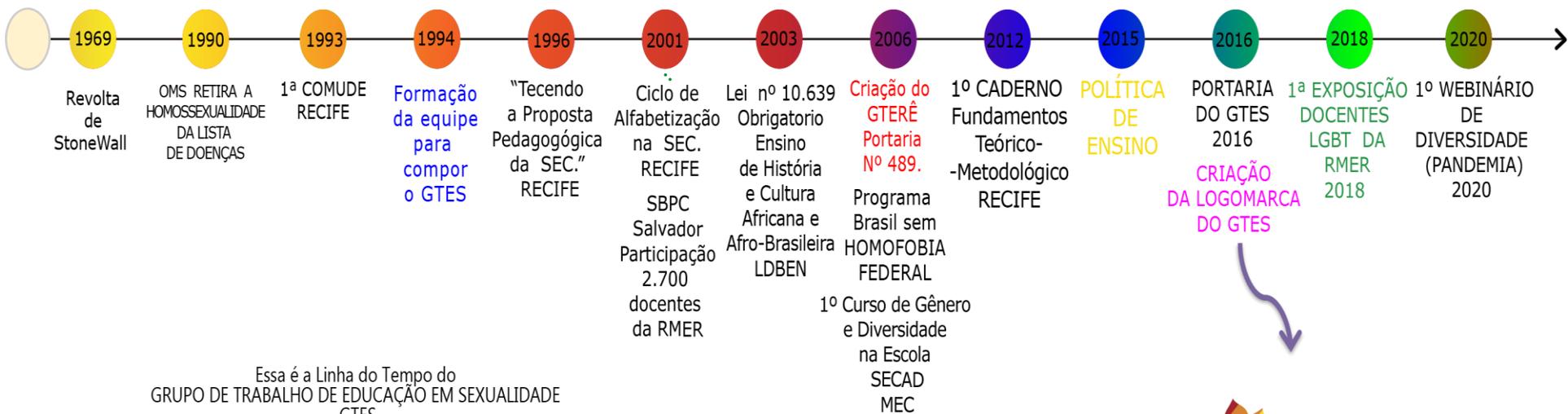


Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# LINHA DO TEMPO: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Registre sua história aqui! 



Essa é a Linha do Tempo do  
GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE  
GTES  
SEDUC - RECIFE  
2021

CONTA PRA GENTE SUA HISTÓRIA



JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# ESTRATÉGIAS PARA CIÊNCIAS E SAÚDE



**Estratégias para o Enfrentamento  
da Epidemia de HIV/aids entre  
Adolescentes e Jovens**



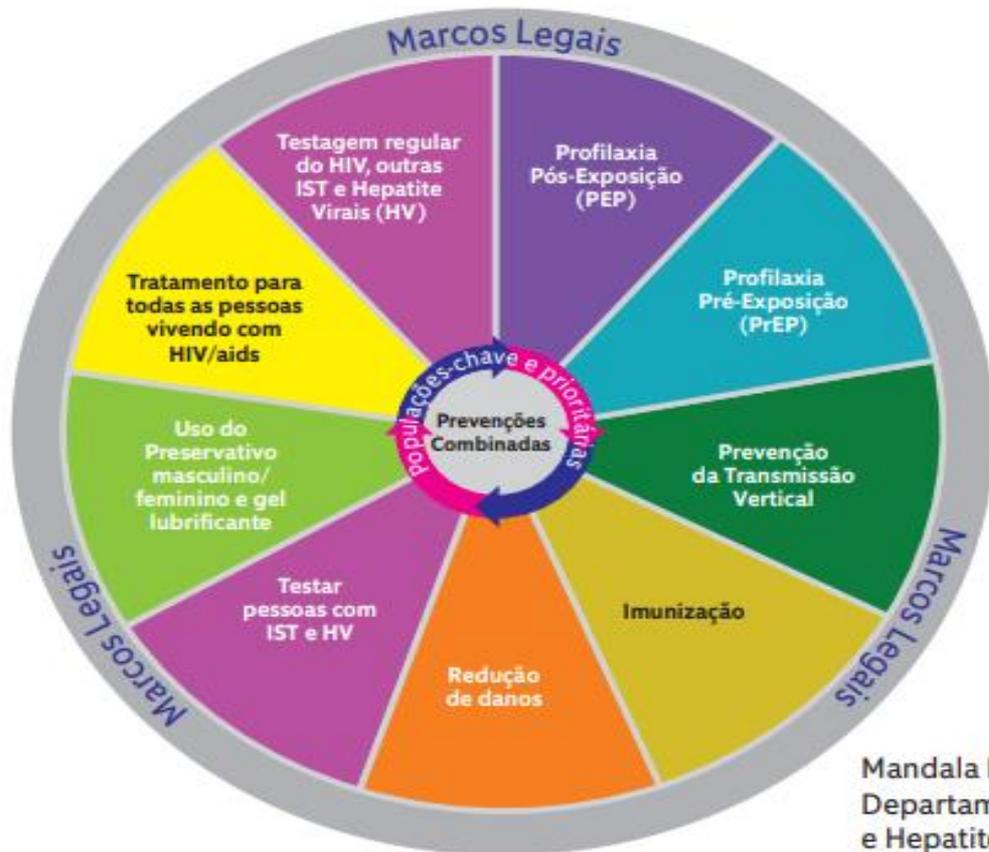
Cartilhas, guias, revistas e livros são recursos didáticos importantes para trabalhar a Educação em Sexualidade.

Precisamos considerar a indicação da idade e qual instituição é responsável pela publicação.

**Adote os materiais daqueles reconhecidos e baixe os materiais do próprio site.**

**Prefira: governamentais, ONG (conhecidas) e IES.**

# ESTRATÉGIAS PARA CIÊNCIAS E SAÚDE



## MANDALA

Ao olhar a mandala, para quais prevenções ela pode servir?

Como ela pode ser explorada em sala?

Mandala Prevenção Combinada –  
Departamento de IST, HIV/aids  
e Hepatites Virais

# FORMULÁRIO: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA



## REGISTRO PARA REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO FLUIDO ORAL

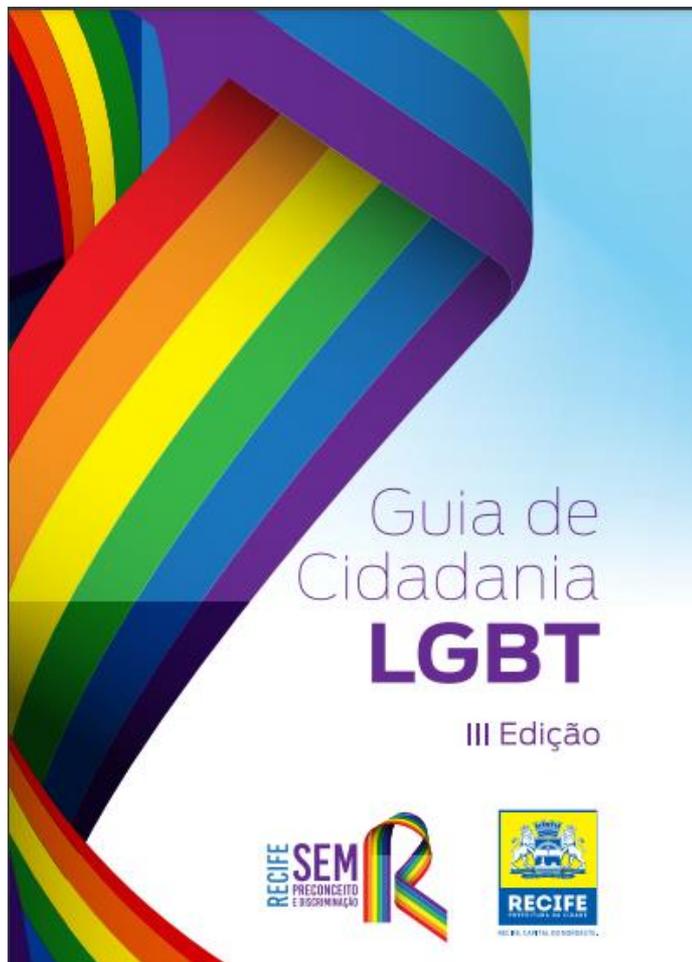
1. NOME	
2. DATA:	3. ONG:
4. EDUCADOR(A):	5. UF DA ENTREVISTA:
6. CIDADE DA ENTREVISTA:	7. DATA DE NASCIMENTO:
8. RAÇA/COR (autodeclarada):	<input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Amarela
9. ESCOLARIDADE:	
<input type="checkbox"/> Não alfabetizado <input type="checkbox"/> 1º a 3º anos do ensino fundamental <input type="checkbox"/> 4º a 7º anos do ensino fundamental	
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo <input type="checkbox"/> 1º ou 2º ano do ensino médio <input type="checkbox"/> Ensino médio completo <input type="checkbox"/> Superior incompleto	
<input type="checkbox"/> Superior Completo <input type="checkbox"/> Pós-graduação	
10. IDENTIDADE DE GÊNERO:	11. ÓRGÃO GENITAL DE NASCIMENTO: <input type="checkbox"/> Vagina
<input type="checkbox"/> Mulher <input type="checkbox"/> Mulher transexual <input type="checkbox"/> Travesti	<input type="checkbox"/> Pênis
<input type="checkbox"/> Homem <input type="checkbox"/> Homem transexual	<input type="checkbox"/> Os dois
12. GESTANTE	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
13. PRÁTICA SEXUAL:	<input type="checkbox"/> Fez sexo <b>SÓ</b> com mulheres
	<input type="checkbox"/> Fez sexo com homens <b>E</b> mulheres
	<input type="checkbox"/> Fez sexo <b>SÓ</b> com homens
14. É PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
15. PROFISSIONAL DO SEXO:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
16. FEZ USO DE ÂLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS EM MÉDIA 1 VEZ POR SEMANA NOS ÚLTIMOS 6 MESES? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Se sim, especifique qual(is) (Pode responder mais de um)	
<input type="checkbox"/> Maconha <input type="checkbox"/> Alcool <input type="checkbox"/> Crack <input type="checkbox"/> Merla <input type="checkbox"/> Cocaína <input type="checkbox"/> Pasta base <input type="checkbox"/> Cola <input type="checkbox"/> Lança perfume <input type="checkbox"/> Haxixe	
<input type="checkbox"/> Heroína <input type="checkbox"/> Oxi	
<input type="checkbox"/> Ecstasy/Bala/MDMA <input type="checkbox"/> LSD/Doce/Papel/Gota/Ácido <input type="checkbox"/> Key/Special Key/Ketamina <input type="checkbox"/> Lotó <input type="checkbox"/> Anfetamina/Rebê/Bolinha	
<input type="checkbox"/> Metanfetamina/Cristal <input type="checkbox"/> Poppers	
17. COMPARTILHOU ALGUM INSTRUMENTO PARA USO DE DROGAS? (Pode responder mais de um)	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual(is)? <input type="checkbox"/> Cachimbo <input type="checkbox"/> Canudo <input type="checkbox"/> Seringa/Agulha	



18. JÁ FEZ USO INJETÁVEL DE ANABOLIZANTES, BOMBA/HORMÔNIOS/SILICONE?	
<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, <b>COM</b> compartilhamento de instrumentos <input type="checkbox"/> Sim, <b>SEM</b> compartilhamento de instrumentos	
19. USOU PRESERVATIVO NA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
20. TEVE ALGUMA EXPOSIÇÃO DE RISCO AO HIV NAS ÚLTIMAS 72 HORAS?	
<input type="checkbox"/> sim, por relação sexual desprotegida <input type="checkbox"/> sim, por sangue <input type="checkbox"/> sim, por violência sexual	
<input type="checkbox"/> sim, por compartilhamento de seringa e agulha <input type="checkbox"/> não	
21. TEM OU TEVE ALGUM SINTOMA DE IST NOS ÚLTIMOS 12 MESES? (Pode responder mais de um)	Qual(is)?
<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> corrimento vaginal/corrimento no canal uretral
	<input type="checkbox"/> feridas na vagina, no pênis ou no ânus
	<input type="checkbox"/> pequenas bolhas na vagina, no pênis ou no ânus
	<input type="checkbox"/> verrugas na vagina, no pênis ou no ânus
22. JÁ FEZ TESTE PARA HIV ALGUMA VEZ NA SUA VIDA?	<input type="checkbox"/> Sim
	<input type="checkbox"/> Não
23. RESULTADO DO EXAME ANTI-HIV	<input type="checkbox"/> Reagente <input type="checkbox"/> Não Reagente
	<input type="checkbox"/> Inválido - Número do LOTE: _____
24. CASO O RESULTADO SEJA REAGENTE, JÁ SABIA SUA CONDIÇÃO SOROLÓGICA?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
25. CASO O RESULTADO SEJA REAGENTE, JÁ ESTÁ EM TRATAMENTO?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
26. FOI ENCAMINHADO PARA O SERVIÇO DE REFERÊNCIA?	<input type="checkbox"/> Sim
	<input type="checkbox"/> Não
27. QUAL FOI O ENCAMINHAMENTO?	<input type="checkbox"/> TESTE CONFIRMATÓRIO / CUIDADO <input type="checkbox"/> PEP <input type="checkbox"/> IST



# GUIA, CARTILHAS E CONCEITOS



## Sumário

<b>1 Entendendo Diversidade Sexual</b>	<b>6</b>
Sexo Biológico	6
Gênero	6
Orientação Sexual	6
Heterossexual	7
Bissexual	7
Homossexual	7
Lésbica	8
Gay	8
Bissexual	8
Transexual	8
Intersexual	9
<b>2 Preconceito e Discriminação</b>	<b>11</b>
Homofobia	11
Quem pode ser punido	12
Quais as punições	12
Como denunciar	13
<b>3 Saúde</b>	<b>16</b>
<b>4 Principais Marcos Regulatórios</b>	<b>18</b>
<b>5 Endereços e Telefones Úteis</b>	<b>29</b>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire

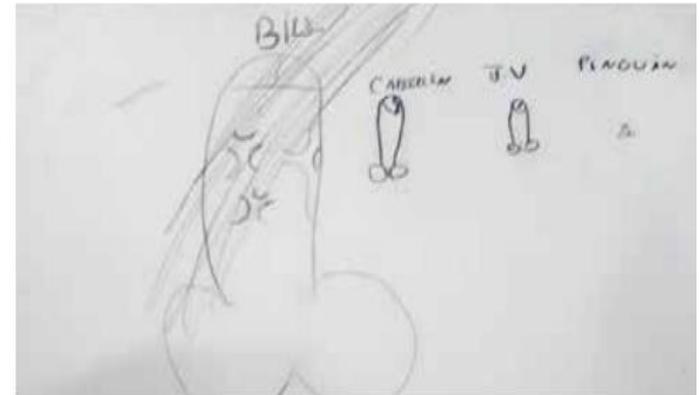


# ANATO-BIOLÓGICO E DIVERSIDADE

## O QUE DIZ AS PICAÇÕES SEXUAIS?

A linguagem utilizada na imagem é metonímica: fica a parte pelo todo; uma genitália representa o todo humano. É manifesto no texto imagético uma faceta cruel da nossa sociedade, que é a redução do sujeito à genitália. O grau de interesse pela imagem agora em análise aumenta se pensarmos que se trata de uma disputa entre machos, cercada de mitos, para eleger, destacar o que talvez, na concepção de masculinidade deles e de boa parte da sociedade brasileira, represente o símbolo máximo da virilidade: o tamanho do pênis

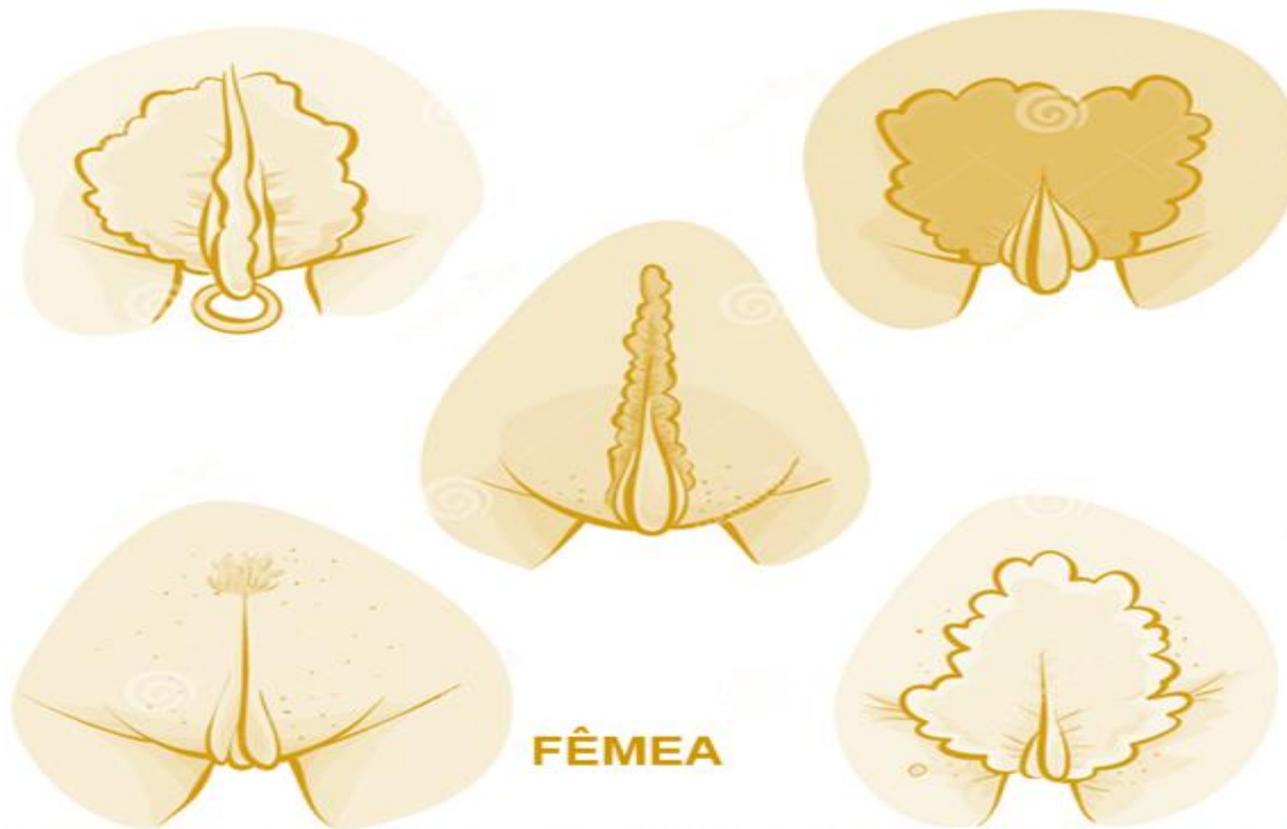
Imagem 3: Disputa de pênis



Fonte: registro pessoal dos autores

# ANATO-BIOLÓGICO: SEXOS CROMOSSÔMICO, GONÁDICO, FENOTÍPICO E HORMONAL...

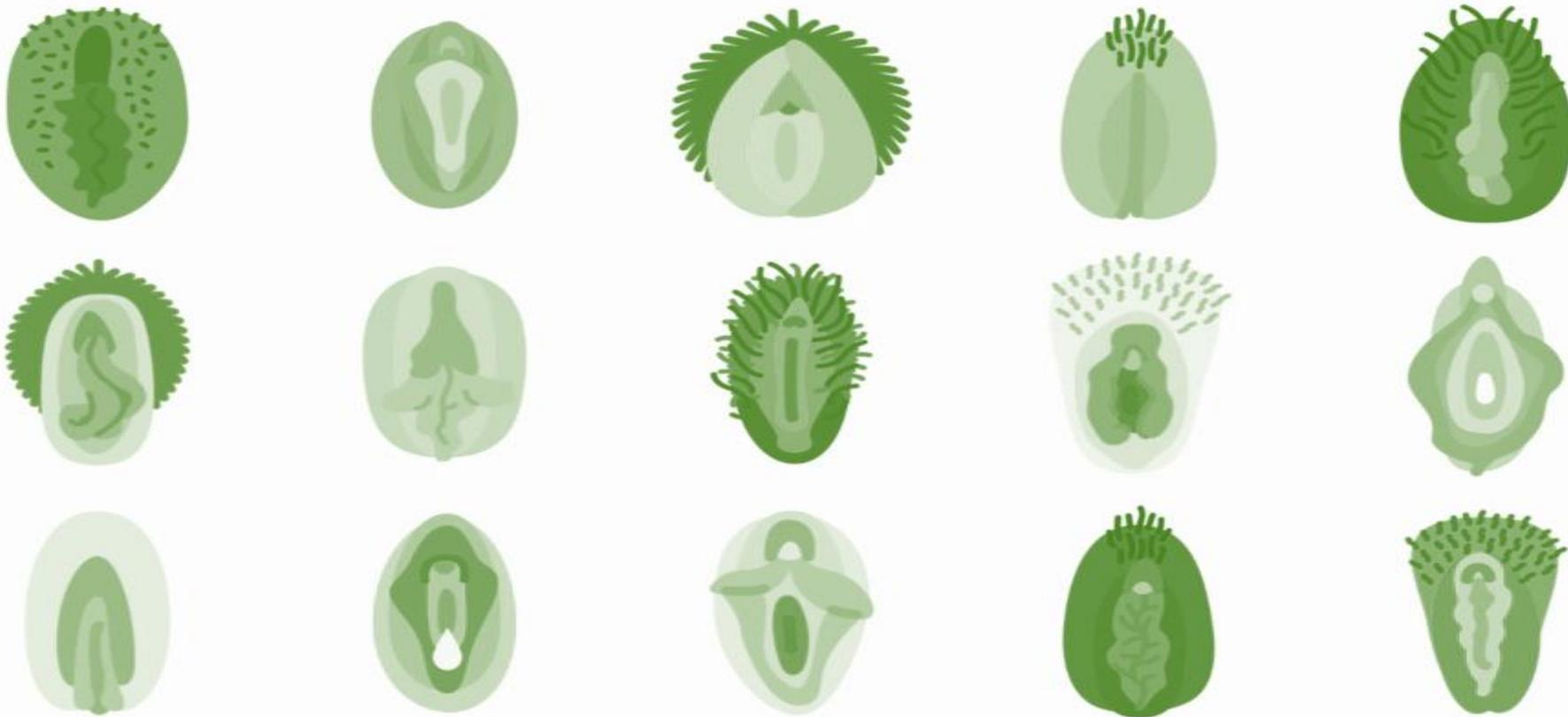
ÓRGÃO SEXUAL – VAGINA HORMÔNIOS – ESTRÓGENO  
CROMOSSOMOS – XX GÔNADA - OVÁRIO



# ANATO-BIOLÓGICO E DIVERSIDADE

**ÓRGÃO SEXUAL: VAGINA**  
**CROMOSSOMOS: XX**

**HORMÔNIOS: ESTRÓGENO**  
**GÔNADA: OVÁRIO**

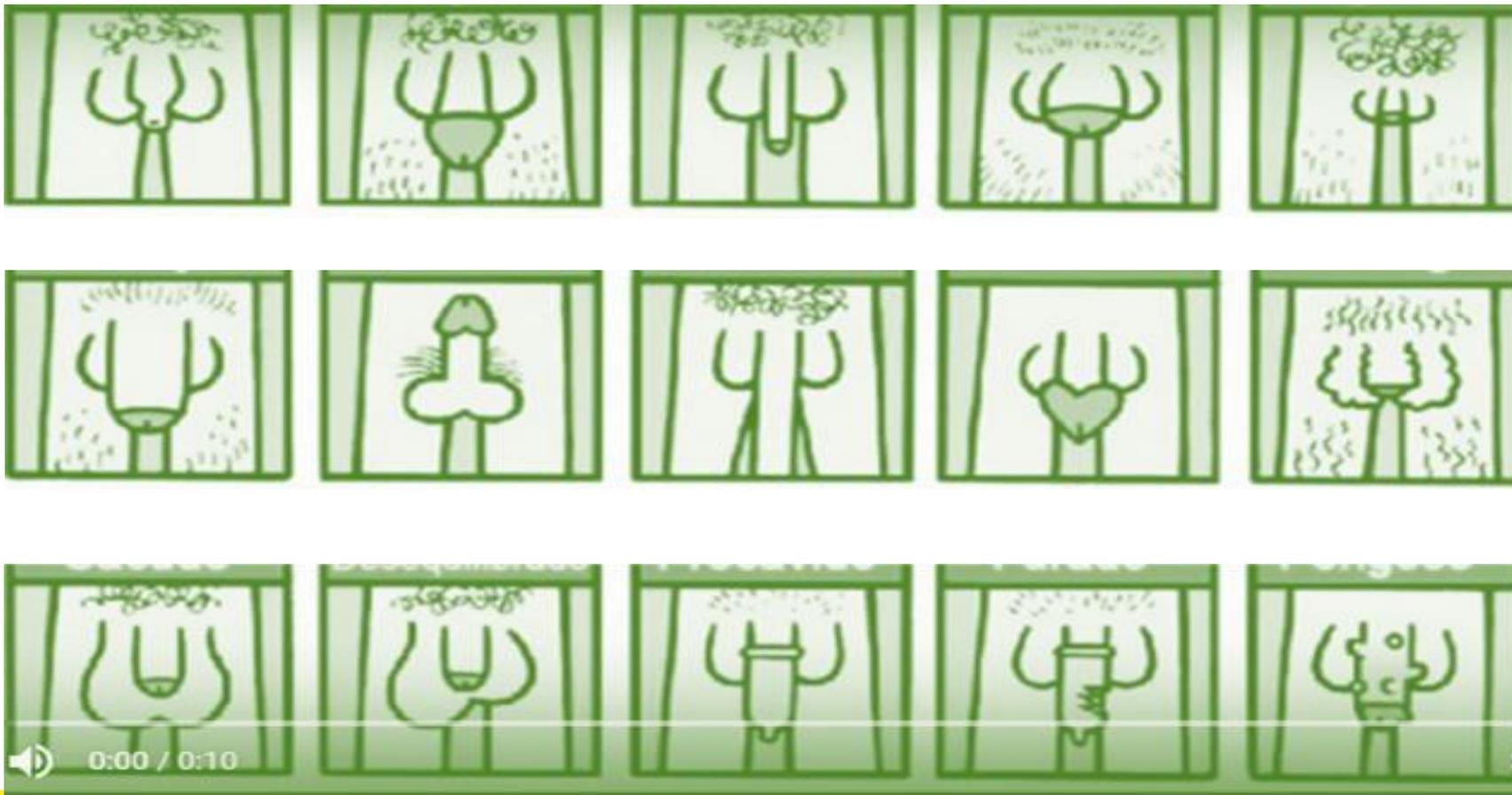


**FÊMEA**

# ANATO-BIOLÓGICO E DIVERSIDADE

**ÓRGÃO SEXUAL – PÊNIS**  
**CROMOSSOMOS – XY**

**HORMÔNIOS - TESTOSTERONA**  
**GÔNODAS - TESTÍCULOS**



**MACHO**

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# ANATO-BIOLÓGICO E DIVERSIDADE

ÓRGÃO SEXUAL - PÊNIS    HORMÔNIOS - TESTOSTERONA  
CROMOSSOMOS - XY    GÔNODAS - TESTÍCULOS



# CATEGORIAS SEXUAIS

Em meio à polissemia e à semântica do sexo, também é prudente considerar e rememorar que embora as configurações fêmea e macho manifestem-se estatisticamente com maior frequência e predominância, e por sobre elas recaiam os discursos de normalidade, outras materialidades pesam onto e biologicamente; **há pessoas que nascem com disposições cromossômicas descoincidentes, genitálias ambíguas, fenótipos que mesclam características atribuídas às fêmeas e aos machos da espécie** ou, ainda, aquelas que ao longo da vida desenvolvem arranjos físicos diferenciados. Essas "desafiam" o conhecimento científico e a semântica do dimorfismo sexual eleito como regra. Geram cadeias de efeitos, de indagações e de significados que fazem pensar sobre a instituída rigidez de duas categorias sexuais e possibilitam estilhaçar os enunciados cristalizados que defendem, de maneira limítrofe, as conformações físicas fêmea–macho / mulher–homem como as únicas existentes para seres humanos.

(Carvalho, 2020, p. 235)

# CATEGORIAS SEXUAIS

VOCE SABIA?

*Identidade de Gênero - Refere-se ao sentimento, à atitude, ao vestuário e ao comportamento do indivíduo na sociedade, independentemente do sexo biológico.*

*Intersexual* A intersexualidade acontece em seres humanos a partir da ocorrência de qualquer variação de características sexuais, incluindo cromossomos, gônadas e/ ou órgãos genitais, que dificultam a identificação de um indivíduo como totalmente feminino ou masculino. Essa variação pode compreender a ambiguidade genital, as variações cromossômicas sexuais diferentes de XX para mulher XY para homem, além de outras características de dimorfismo sexual como aspecto da face, membros, comportamento, voz, formato de partes do corpo, pelos e a presença de caracteres a mais como terceiro e quarto mamilo. Um em cada 100 nascimentos acontece, a heterogeneidade na diferenciação sexual e em um a cada 2.000 nascimentos, heterogeneidade é tão grande que suscita dúvida a respeito do gênero da criança.

Dessa forma, intersexuais são as pessoas que nascem com genitália e/ou características sexuais secundárias que fogem aos padrões socialmente determinados para os sexos masculino ou feminino. No campo da medicina, existe uma diferenciação entre intersexual falso e verdadeiro. Na verdadeira intersexualidade, que é uma condição muito rara, os dois órgãos são igualmente bem desenvolvidos e produzem hormônios sexuais masculinos e femininos; já na falsa intersexualidade, um dos órgãos apresenta maior grau de desenvolvimento sobre o outro, sendo predominante.

Pessoas:

XX como fêmeas/mulheres;  
XY como machos/homens;

Síndrome de Turner (X0);  
Síndrome de Klinefelter (XX, XYY, XYY, XYY, XYY);

Síndrome de Jacobs (XYY – nominados como super machos XXX – reconhecidos como super fêmeas);  
pessoas XY;

(Carvalho, 2020, p. 236)

# CATEGORIAS SEXUAIS: INTERSEXUAL

*ÓRGÃO SEXUAL – VAGINA/PÊNIS  
HORMÔNIOS – ESTRÓGENO/TESTOSTERONA  
CROMOSSOMOS – XX/XY  
GÔNODA- TESTÍCULOS/OVÁRIOS*



no virilización



estadio 1



estadio 2

**INTERSEXO**

*ÓRGÃO SEXUAL – VAGINA/PÊNIS  
HORMÔNIOS – ESTRÓGENO/TESTOSTERONA  
CROMOSSOMOS – XX/XY  
GÔNODA- TESTÍCULOS/OVÁRIOS*



estadio 3



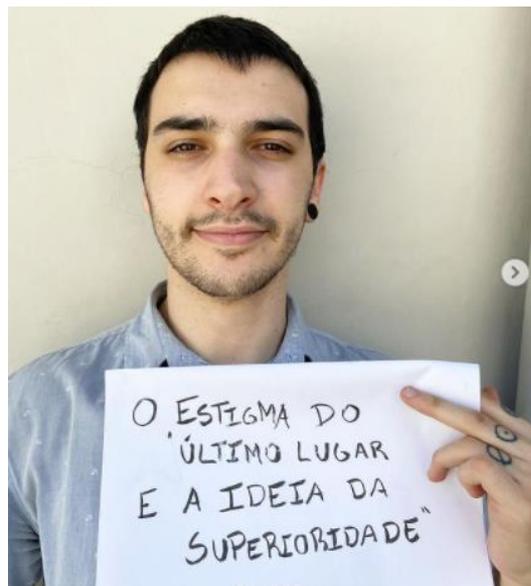
estadio 4



estadio 5

**INTERSEXO**

# PESSOAS, DIFERENÇA E DIVERSIDADE



# CATEGORIAS SEXUAIS E CULTURAIS

**O deslizante nome das coisas... A perigosa ordem das palavras...  
A provisoriedade das explicações...**

Por outro lado, como modelagens eleitas pela própria biologia (e como conteúdos curriculares em escolas), não são muito eficazes para ajustar nossas lentes e direcionar os olhares para outras materialidades corporais que escapam, borram ou desconstroem as supostas precisões ontológicas ou as concepções binárias apoiadas em hierarquias de poder, essencialismos e em diferenças de natureza/biológicas (em relação ao sexo) e culturais (em relação aos gêneros), como exemplo, **a manifestação da vida intersexual e a condição de transgenerificação** expressa por muitas pessoas que não se reconhecem como **cisgêneras**, ou seja, pessoas que apresentam configurações de gênero não coincidentes com o sexo biológico atribuído ao nascimento.

(Carvalho, 2020, p. 234)

# FAMÍLIA, DIFERENÇA E DIVERSIDADE

NOME SOCIAL: Ofício Circular nº. 315/2018 – GESTOREMREDE/SEDUC



**Maria Araújo, a mulher trans que passou na UFPE.**

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/conheca-maria-clara-araujo-a-transexual-que-passou-na-universidade-publica-6544/>

[http://www.portaldaeeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/circular315\\_0.pdf](http://www.portaldaeeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/circular315_0.pdf)

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# FAMÍLIAS, DIVERSIDADE E GÊNERO

## Pessoas além do gênero



"Eu nasci em um corpo dito masculino, eu prefiro ser identificade como agênero e não binarie. Eu prefiro pronomes neutros. Eu me assumi como não binárie e agênero há quase quatro anos. Eu me identifiquei em particular sob o guarda-chuva trans desde a minha adolescência. Em drag, eu prefiro os pronomes "ela/dela", e francamente, "ela/dela" sempre funciona pra mim. Meu futuro é feminino"  
@thejinxx

"Eu vejo na ageneridade uma forma de ser completamente eu, sem amarras."  
@apenascup



"Se me chamar de "ele" ou "ela", não importa pra mim. Eu não me considero de nenhum gênero. Eu me considero uma experiência" @angelhaze

# JÁ FEZ UMA PAUSA?

Depois de tanta leitura e tantas reflexões, nada melhor que uma pausa para um café, não acha?



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

Fonte: <https://professoresdeeja.wordpress.com/2013/10/23/ser-educador-exige-comprometimento-e-formacao/>

# SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



## O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback!  
Entre em contato e socialize suas ideias!

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

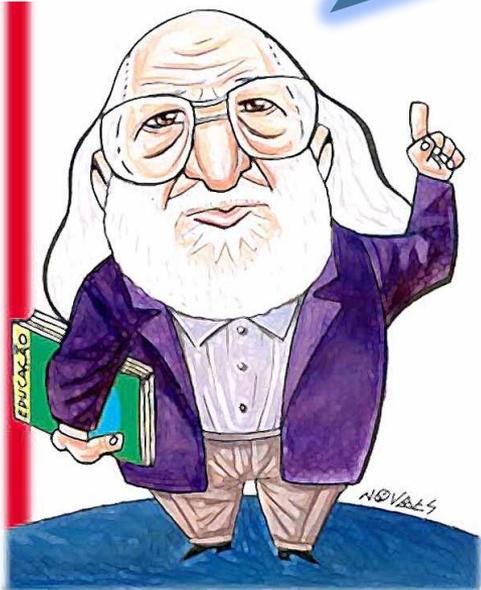


**ciencias.formacaofer@educ.rec.br**

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

# AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



**QUE TAL SOCIALIZAR NO  
PROXIMO ENCONTRO  
ATIVIDADE REALIZADA COM O  
FACEBOOK?**

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

JUNHO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

## VAMOS FAZER A AVALIAÇÃO DO NOSSO ENCONTRO?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“NINGUÉM PODE ESTAR NO MUNDO, COM O MUNDO E COM OS OUTROS DE FORMA NEUTRA” FREIRE**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**A avaliação só deverá ser preenchida** após a sua participação na mediação online.

CLIQUE AQUI

<https://forms.gle/M9yNoFUQWNaGqXKL9>

# REFERÊNCIAS

CARVALHO, Fabiana Aparecida de. Sexos, sexualidades e gêneros: uma contribuição das teorizações feministas para a discussão dos limites das explicações e categorizações biológicas. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**. vol. 13, n. 1, p. 223-242, 2020. Disponível:<[Sexos, sexualidades e gêneros | Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio \(journals.com.br\)](http://journals.com.br/Revista-de-E ensino-de-Biologia-da-SBEnBio)>

BIROLI, Flávia. “**Responsabilidades, cuidado e democracia**”. Revista Brasileira de Ciência Política, 18: 81-117, 2015.

BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **Educação sexual e formação de professores de ciências biológicas**: contradições, limites e possibilidades / Cláudia Ramos de Souza Bonfim. - Campinas, SP: [267 p.], 2009. Disponível: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/2010/Ciencias/teses/tese14edusexual\\_prof.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Ciencias/teses/tese14edusexual_prof.pdf)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

# REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, António M. **E você, já foi tolerado?** Universidade do Porto. 2012. Disponível:<<https://diversa.org.br/artigos/e-voce-ja-foi-tolerado/>>

MORANDO, André. SOUZA, Nadia Geisa Silveira de. **Corpo, sexualidade e gênero:** verdades imbricadas ao ensino de ciências e de biologia. Revista Diversidade e Educação. v.7, n.1,p. 227-243, Jan/Jun. 2019. Disponível: <<https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/9034>>

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife:** Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## **100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar**

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>